

O trabalho realiza-se na comunidade da Grande Cruzeiro, Porto Alegre, RS, inserido no NIEPE-EJA/UFRGS e associado à pesquisa “Estatuto da Criança e do Adolescente: Dispositivo de Intervenção na Área da Infância e da Adolescência UERJ/FAPERJ”. A pesquisa, neste momento, está na fase das observações focadas, feitas nas mesmas instituições onde já realizamos as observações amplas. Ainda nas observações focadas buscaremos indícios de violações de direitos, encaminhamentos para o Conselho Tutelar e, também, aqueles realizados a partir do CT e a relação com a Rede de Proteção e/ou com a rede invisível. Nessa etapa buscaremos ainda, compreender de forma mais ampla, indícios e/ou desconfiâncias de violações, sem ainda fazermos as entrevistas. Como etapa final da pesquisa, organizaremos as entrevistas semi-estruturadas, em princípio com três questionamentos iniciais: O que são violações de direitos? Que direitos são violados desde a realidade desta política? Como se dão os encaminhamentos para e a partir do Conselho Tutelar? Por ora, tem-se alguns conceitos em construção: apoio socioeducativo como enraizamento do infante-juvenil (Fonseca, 2009a); esmaecimento de violações (Fonseca, 2009 b); rede invisível (Guterres, 2009); dupla violação de direitos (Trindade, 2009).